



VOLUME 16, NÚMERO 1
Janeiro- junho 2020

AS MODALIDADES DE AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MODALITIES FOR CONTINUING TRAINING ACTIONS FOR PHYSICAL EDUCATION TEACHERS

MODALIDADES PARA ACCIONES DE FORMACIÓN CONTINUAS PARA PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA

Gilberto Feitosa da Silva - Mestre em Educação Física (Univasf). Docente da secretaria estadual de educação da Bahia.

Maria Larissy da Cruz Parente - Mestre em Educação Física (Univasf). Colégio Motivo

João Gabriel Eugênio Araujo - Mestre em Ciências (Univasf). Docente do IFPE

Camila Batista Gama Moura - Mestre em Educação (UPE - Petrolina)

Diego Luz Moura - Doutor em Educação Física. Docente da Universidade Federal do vale dp São Francisco (Univasf)

CORRESPONDÊNCIA: lightdiego@yahoo.com.br

SUBMISSÃO: 09 de março de 2019

PRIMEIRO RESULTADO: 09 de julho 2019

RESULTADO FINAL: 02 de fevereiro 2020

RESUMO

O objetivo da pesquisa foi identificar as modalidades de ações de formação continuada frequentadas nas áreas Pedagógicas e Técnico-biológica pelos professores de Educação Física no período de 2012 a 2014. É um estudo quantitativo do tipo descritivo. Os dados foram coletados por meio de questionário e analisados com estatística descritiva. Verificamos uma

maior frequência de participação em formação na área Pedagógica em relação à Técnico-biológica. Constatamos que os professores realizaram em maior proporção modalidades de formação de natureza imediata - Palestra, Curso de Curta Duração e Oficinas, em ambas às áreas de conhecimento. Os professores elucidaram serem relevantes para melhoria da sua intervenção pedagógica os conteúdos lutas, dança, esporte, jogos e ginástica. Concluimos que as ações formativas das redes de ensino são fundamentais para a atualização dos professores.

Palavras-chave: Formação Continuada; Modalidades de Formação; Educação Física.

ABSTRACT

The objective of the research was to identify the modalities of continuing education actions attended in the Pedagogical and Technical-biological areas by Physical Education teachers from 2012 to 2014. It is a quantitative descriptive study. Data were collected through a questionnaire and analyzed with descriptive statistics. We verified a higher frequency of participation in Pedagogical training in relation to the Technological-biological. We found that the teachers performed in a greater proportion immediate training modalities - Lecture, Short Course and Workshops, in both areas of knowledge. The teachers elucidated to be relevant for the improvement of their pedagogical intervention the contents fight, dance, sport, games and gymnastics. We conclude that the educational actions of the educational networks are fundamental for the updating of the teachers.

Keywords: Continuing Education; Teacher Training; Physical Education.

RESUMEN

El objetivo de la investigación fue identificar las modalidades de las acciones de educación continua atendidas en las áreas pedagógicas y técnico-biológicas por los maestros de educación física de 2012 a 2014. Es un estudio cuantitativo descriptivo. Los datos fueron recolectados a través de un cuestionario y analizados con estadísticas descriptivas. Verificamos una mayor frecuencia de participación en la formación pedagógica en relación con el Tecnológico-biológico. Descubrimos que los maestros realizaron en mayor proporción modalidades de capacitación inmediata: conferencias, cursos cortos y talleres, en ambas áreas del conocimiento. Los docentes aclararon ser relevantes para mejorar su intervención pedagógica en los contenidos de lucha, danza, deporte, juegos y gimnasia. Concluimos que las acciones educativas de las redes educativas son fundamentales para la actualización de los docentes.

Palabras clave: Educación Continua; Modalidades de formación; Educación Física.

Introdução

O tema formação de professores, inicial e continuada, vem ganhando destaque no cenário acadêmico e conseqüentemente rendendo produções científicas sobre esse tema (SALLES; FARIAS; NASCIMENTO. 2015; COSTA; BASSANI, 2014; FERREIRA; SANTOS; COSTA, 2015; FREITAS et al, 2016). A formação continuada deve assumir um papel que vai além de uma atualização científica, e se transforma na possibilidade de criar espaços de participação e reflexão para que os professores se adaptem às mudanças e a imprevisibilidade

do cotidiano escolar (PARENTE et al, 2018). É necessário formar o professor na mudança e para mudança, pois a atuação do docente desenvolve-se em uma sociedade em constante mudança. (IMBERNÓN, 2011).

Entretanto, na maioria das vezes, as ações de formação continuada para professores não apresentam uma proposta articulada com as realidades da escola, limitando-se a estratégias de ensino estritamente expositiva (TARDIF, 2014). As políticas de formação continuada de professores, no contexto geral, são centradas em práticas meramente expositivas e voltadas para professores e não com professores como cursos preparados por especialistas acadêmicos (CANDAU, 1997). Contudo, esse formato vem sendo questionado pelo fato de ser basicamente instrumental (IMBERNÓN, 2010). Buscando ampliar deste modelo, na formação continuada torna-se essencial oportunizar a vivência de processos de investigação, reflexão e contato com concepções inovadoras de ensino (CHIMENTÃO, 2009).

Esta pesquisa visa contribuir para o desenvolvimento profissional de professores de Educação Física, a partir da compreensão de uma realidade. Deste modo, o objetivo da pesquisa é identificar as modalidades de ações de formação continuada frequentadas nas áreas Pedagógicas e Técnico-biológica pelos professores de Educação Física no período de 2012 a 2014.

Procedimentos metodológicos

Esta é uma pesquisa quantitativa do tipo descritiva. Foi utilizado um instrumento padronizado de coleta de dados, procedimentos de exame e análise do fenômeno mediante o tratamento matemático de dados numéricos (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2009). Além disso, é descritiva, pois tem o objetivo de obter informações e caracterizar o perfil de formação continuada dos professores participantes da pesquisa (GIL, 2008).

O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi uma adaptação do questionário *Inventário de Necessidades e Caracterização da Formação* (FERRO, 2008). O questionário foi estruturado com fechadas em quatro seções. Na primeira com questões relativas ao tipo e número de formações nas áreas Pedagógica e Técnico-biológica. Na segunda de questionamento sobre as modalidades que mais contribuíram para a sua formação e prática profissional. Na terceira se a oferta e os tipos de ações de formação continuada na região atende as suas expectativas. Na quarta sobre conteúdos mais relevantes para melhoria da intervenção.

A amostra foi composta por professores de Educação Física de ensino fundamental e médio da rede pública estadual de educação de Pernambuco. O critério de seleção dos participantes da pesquisa foi: atuar na rede estadual de educação de Pernambuco e estar lotados na cidade de Petrolina – PE. O critério de exclusão foi não aceitar participar da pesquisa.

O procedimento de coleta dos dados ocorreu da seguinte forma: Inicialmente entramos em contato com a Gerência Regional Sertão do Médio São Francisco (GRE) para anuência da pesquisa. No momento da assinatura da anuência da pesquisa foi indicado o melhor momento para a aplicação do questionário, que deveria ocorrer durante a reunião de planejamento bimestral. Essa reunião é um momento onde reúnem-se todos os professores de Educação Física da referida rede de ensino.

De acordo com a GRE (Gerência Regional de Educação) no momento da pesquisa haviam 19 professores de Educação Física que atendiam os critérios de seleção descritos acima. No dia da reunião, o pesquisador responsável compareceu ao local, onde haviam 15 professores presentes. Ao final da reunião, explicamos os objetivos da pesquisa e convidamos os professores a responderem o questionário. Três professores se recusaram a participar da pesquisa totalizando 12 professores participantes.

A análise dos dados foi realizada mediante uma estatística descritiva simples através do programa Microsoft® Office Excel versão 2013. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Vale do São Francisco vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – o número de registro do projeto no referido comitê é 0003/110614.

Resultados

Os resultados serão apresentados em três seções. A primeira engloba a caracterização das ações de formação continuada realizada pelos professores, classificando-as por áreas de conhecimento e modalidades de formação, apresentando as ações de formação continuada realizadas pelos professores na Área Pedagógica (AP) e Técnico-biológica (ATb) (Tabela 1, 2 e 3).

Tabela 1. Ações de formação continuada nas Áreas e Modalidades Pedagógicas e Técnico-biológica.

Áreas da Ed. Física	Modalidade das Ações de Formação
------------------------	----------------------------------

Sujeitos	Pedagógica	Técnico-Biológica	Palestras	Oficinas	Curso Curta Duração	Eventos Científicos	Seminários	Especialização Aperfeiçoamento	Curso Distância	Outras	Total
<i>Professor 1</i>	65	20	30	24	12	4	10	1		4	85
<i>Professor 2</i>	25	8	7	7	5	4	5	3	2		33
<i>Professor 3</i>	50	59	45	19	21	7	10	2	3	2	109
<i>Professor 4</i>	29	6	4	3	8	2	12	2	4		35
<i>Professor 5</i>	95	35	50	30	25	10	15				130
<i>Professor 6</i>	5	1	2		3				1		6
<i>Professor 7</i>	13	7	6	6	3	3	2				20
<i>Professor 8</i>	31	7	10	3	18	1	3	1		2	38
<i>Professor 9</i>	17	4	12	4	4		1				21
<i>Professor 10</i>	13	8	9	1	8		1	2			21
<i>Professor 11</i>	15		1	10	2			2			15
<i>Professor 12</i>	8	3		3	6		1	1			11
Total	366	158	176	110	115	31	60	14	10	8	524

Fonte: Proprios autores.

Acerca do número de ações de formação realizada pelos professores, verificou-se um total de 524 ações de formação no período de 2012 e 2014. Do total de ações, 366 foram na AP da Educação Física, referente aos conteúdos relacionados à didática. As outras 158 ações, foram na ATb e referem-se aos conhecimentos relativos a treinamento e práticas desportivas, fisiologia do exercício e *fitness*. Dentre os professores, verificou-se que 11 destes realizaram ações de formação nas duas áreas, e apenas o Professor 11 exclusivamente na AP.

Os Professores 5, 3 e 1 realizaram o maior número de ações de formação continuada nas duas áreas de conhecimento. O Professor 5 realizou 95 ações na AP e 35 na ATb. O Professor 3 realizou 50 ações na AP e destaca-se por ter realizado 59 na ATb. O Professor 1

realizou 65 ações na AP e 20 na ATb; estes professores demonstraram ter maior preocupação com a sua formação profissional. Identificamos que os Professores 6 e 12 foram os que realizaram o menor número de ações de formação em ambas as áreas de conhecimento.

Quanto às modalidades das ações de formação realizada pelos professores, verifica-se que Palestras, Curso de Curta Duração e Oficinas reúnem 401 do total das ações realizadas no período de 2012 e 2014. As outras 123 ações de formação corresponde a Seminários, Eventos Científicos, Especialização/Aperfeiçoamento, Cursos à Distância dentre Outras Modalidades.

Os Professores 5 (105), 3 (85) e 1 (66) apresentaram maiores frequências nas modalidades de formação Palestra, Oficinas e Cursos de Curta Duração. O Professor 8 também se destaca por participar de 18 Cursos de Curta Duração. A modalidade Seminário (60) destaca-se como a quarta ação de formação continuada mais procurada pelos professores, destacando-se os Professores 5, 4, 3 e 1, exceto pelos Professores 6 e 11 que não realizaram esta modalidade. Além disso, o Professor 6 foi o único que não participou da modalidade Oficina.

Referente a modalidade Eventos Científicos destaca-se o Professor 5 que participou de 10 ações de formação continuada. Enquanto que os Professores 6, 9, 10, 11 e 12 não participaram de nenhuma ação de formação nesta modalidade.

A modalidade Especialização/Aperfeiçoamento foi a terceira ação de formação menos frequentada pelos professores. Os Professores 5, 6, 7 e 9 não realizaram nenhuma ação nesta modalidade.

Quanto a natureza das ações de formação continuada realizada pelos professores contata-se que apenas os Professores 4, 3, 2 e 6 optaram por formações à Distância.

Tabela 2. Ações de formação continuada na Área Pedagógica.

Sujeitos	Modalidade das Ações de Formação								Total
	Palestras	Oficinas	Curso Curta Duração	Eventos Científicos	Seminários	Especialização / Aperfeiçoamento	Curso Distância	Outras	
<i>Professor 1</i>	25	20	8	2	7	1		2	65
<i>Professor 2</i>	5	5	5	3	4	2	1		25
<i>Professor 3</i>	15	9	15	3	4	1	1	2	50
<i>Professor 4</i>	4	3	8	1	10	1	2		29

<i>Professor 5</i>	40	20	15	10	10				95
<i>Professor 6</i>	2		2				1		5
<i>Professor 7</i>	4	5	2	1	1				13
<i>Professor 8</i>	9	3	12	1	3	1		2	31
<i>Professor 9</i>	12	4	1						17
<i>Professor 10</i>	6	1	4		1	1			13
<i>Professor 11</i>	1	10	2				2		15
<i>Professor 12</i>		3	3		1	1			8
Total	123	83	77	21	41	10	5	6	366

Fonte: Proprios autores.

Referente o número de ações de formação realizada na AP, verificou-se que os professores realizaram um total de 366 ações de formação no período de 2012 e 2014. Do total de ações destacam-se as modalidades Palestras (123), Oficinas (83), Cursos de Curta Duração (77) e Seminários (41).

Quando comparamos as frequências das modalidades na AP, encontramos uma diferença expressiva entre o número de ações realizadas na modalidade Palestras e o número em Cursos à Distância, sendo esta modalidade frequentada por apenas quatro professores.

Os Professores 5 (95), 1 (65) e 3 (50) foram os que mais investiram em modalidades de formação na AP, destacando a participação em Palestras, Oficinas e Cursos de Curta Duração. O Professor 5 mantém uma participação regular em quase todas as modalidades, exceto em duas, Especialização/Aperfeiçoamento e Cursos à Distância.

Constata-se ainda que os Professores 2, 4 e 8 possuem uma regularidade de participação em Palestras, Oficinas e Cursos de Curta Duração, apesar de terem uma participação menor nessas modalidades em relação aos Professores 5, 1 e 3. O Professor 6 participou apenas de três modalidades, Palestras, Cursos de Curta Duração e Curso à Distância.

Ressalta-se que todos os professores participaram de Cursos de Curta Duração, no mínimo (1) e no máximo (15) participações. Apenas o Professor 12 não participou de Palestras, bem como o Professor 6 não participou de nenhuma Oficina. O Professor 3 foi o único a participar em todas modalidades de formação (Tabela 2).

Tabela 3. Ações de formação continuada na Área Técnico-biológica.

Modalidade das Ações de Formação

Sujeitos	Palestras		Oficinas		Curso Curta Duração		Eventos Científicos	Seminários	Especialização /Aperfeiçoamento	Curso Distância	Outras	Total
<i>Professor 1</i>	5	4		4	2	3					2	20
<i>Professor 2</i>	2	2			1	1		1	1			8
<i>Professor 3</i>	30	10		6	4	6		1	2			59
<i>Professor 4</i>					1	2		1	2			6
<i>Professor 5</i>	10	10		10		5						35
<i>Professor 6</i>				1								1
<i>Professor 7</i>	2	1		1	2	1						7
<i>Professor 8</i>	1			6								7
<i>Professor 9</i>				3		1						4
<i>Professor 10</i>	3			4				1				8
<i>Professor 11</i>												
<i>Professor 12</i>				3								3
Total	53	27		38	10	19		4	5		2	158

Fonte: Proprios autores.

Analisando as ações de formação na ATb, apurou-se que os professores realizaram um total de 158 ações. Sendo as modalidades mais frequentadas as Palestras (53), Cursos de Curta Duração (38), Oficinas (27) e Seminários (19). Enquanto as menos frequentadas foram os Eventos Científicas (10), Especialização/Aperfeiçoamento (4), Curso à Distância (5). É importante destacar que 1/4 dos professores realizaram Cursos à Distância nesta área e que apenas o Professor 1 realizou cursos noutras modalidades (Tabela 3).

Destacam-se os Professores 3 (59), 5 (35) e 1 (20) que realizaram mais ações de formação nesta área. Os demais professores tiveram participação abaixo da média (13), os Professores 2 e 10 (8), os Professores 7 e 8 (7), o Professor 4 (6), o Professor 9 (4), o Professor 12 (3), o Professor 6 realizou apenas (1) e o Professor 11 não realizou nenhum tipo de formação na ATb.

Apesar de cinco professores não participarem de nenhuma Palestra, esta modalidade destaca-se apresentando a maior frequência. As modalidades Palestras, Oficinas e Cursos de Curta Duração, também continuam sendo as mais procuradas; e Especialização/Aperfeiçoamento e Curso à Distância as menos procuradas.

Os Professores 5, 3 e 1 realizaram o maior número de ações nas duas áreas de

conhecimento. Sendo que o Professor 3 foi o único a realizar mais ações de formação na ATb.

Comparando as Tabela 2 e 3 verifica-se que os Professores 1, 3 e 5 com relação as AP e ATb mantém uma regularidade investindo na sua formação continuada.

Tabela 4. Modalidades das ações de formação continuada que mais contribuíram para a formação e prática profissional nas Áreas pedagógica e Técnico-biológica.

Sujeitos	Pedagógica								Técnico-biológica									
	Palestras	Oficinas	Curso Curta	Duração Eventos	Científicos	Seminários	Especialização / Aperfeiçoamento	Curso Distância	Outras	Palestras	Oficinas	Curso Curta	Duração Eventos	Científicos	Seminários	Especialização / Aperfeiçoamento	Curso Distância	Outras
<i>Professor 1</i>	X	X				X				X	X		X					
<i>Professor 2</i>			X					X		X								
<i>Professor 3</i>		X	X												X			
<i>Professor 4</i>	X					X		X	X	X								X
<i>Professor 5</i>	X	X	X															
<i>Professor 6</i>	X	X	X															
<i>Professor 7</i>	X											X	X					
<i>Professor 8</i>			X									X			X			
<i>Professor 9</i>												X		X				
<i>Professor 10</i>	X		X					X				X		X				X
<i>Professor 11</i>		X	X			X												
<i>Professor 12</i>	X	X	X									X						
Total	7	6	8	0	2	1	1	2	3	2	5	2	2	2	2	0	2	

Fontes: Próprios autores.

Na segunda sessão apresenta-se as modalidades de ações de formação na AP e ATb da Educação Física e consideradas mais relevantes no seu desenvolvimento profissional e que mais contribuíram para a melhoria da sua prática profissional entre o período de 2012 e 2014.

Os Professores 1, 4 e 10 foram os que mais mencionaram contributos acerca das ações de formação continuada realizada em ambas áreas de conhecimento. Sendo relevantes 3 ações na AP e outras 3 na ATb. O Professor 12 explicitou 4 ações de formação como as mais relevantes, sendo 3 na AP e 1 na ATb.

Os Professores 2, 5, 6, 7, 8 e 11 elucidaram apenas 3 ações de formação como as mais relevantes no seu desenvolvimento profissional. Os Professores 5, 6 e 11 mencionaram apenas ações na AP. Enquanto, os Professores 2, 7 e 8 em ambas as áreas de conhecimento.

O maior número de modalidades de ações de formação que mais contribuíram para o desenvolvimento profissional dos professores apresentou-se na AP com um total de 27 ações. Enquanto, na ATb os professores destacaram 18 ações.

Quanto as modalidades das ações de formação que mais contribuíram para sua formação e prática profissional destacam os Cursos de Curta Duração (13), as Palestras (10) e as Oficinas (8) somando ambas as áreas de conhecimento.

Tabela 5 – Conteúdos mais relevantes para melhoria da intervenção pedagógica.

Sujeitos	Modalidade das Ações de Formação												Total
	Lutas	Dança	Esporte	Jogos	Ginástica	Micrologia de Ensino em Educação Física	Esporte Adaptado	Área Biológica	Treinamento Esportivo	Educação Física Escolar			
<i>Professor 1</i>	X	X			X								3
<i>Professor 2</i>	X	X				X							3
<i>Professor 3</i>				X	X	X	X						4
<i>Professor 4</i>	X	X	X	X				X					5
<i>Professor 5</i>	X	X							X				3
<i>Professor 6</i>	X	X		X									3
<i>Professor 7</i>	X	X							X				3
<i>Professor 8</i>								X					1
<i>Professor 9</i>			X						X				2
<i>Professor 10</i>	X	X	X										3
<i>Professor 11</i>			X							X			2
<i>Professor 12</i>	X	X	X										3
Total	8	8	5	3	2	2	2	2	2	1			35

Fonte: Proprios autores.

Os resultados apresentados na terceira e última sessão referem-se aos conteúdos mais relevantes para melhoria da intervenção pedagógica dos professores no âmbito de ambas as áreas de conhecimento da Educação Física. No total, os professores elucidaram 10 conteúdos que gostariam de ter mais contato nas ações de formação. Destacam-se Lutas (8), Dança (8) e Esportes (5).

Os Professores 1, 2, 3, 6, 7, 10, 11 e 12 mencionaram interesse em realizar ações de formação na AP. Enquanto os Professores 4 e 5 demonstraram interesse em conteúdo de ambas as áreas. Somente o Professor 8 mencionou interesse pela ATb e o Professor 9, por ter mencionado apenas os conteúdos Esporte e Treinamento Esportivo. É importante ressaltar, que apenas o Professor 11 mencionou a Educação Física Escolar como conteúdo relevante.

De modo geral os professores elucidaram conteúdos que fazem parte dos blocos de conteúdo da Educação Física propostos nos Parâmetros Curriculares como relevantes para melhoria da sua intervenção pedagógica – *Lutas, Dança, Esporte, Jogos e Ginástica*. Exceto o Professor 8 que demonstrou interesse em conteúdo da ATb da Educação Física.

Discussão

Um fato importante a destacar é que entre os anos de 2012 e 2014 todos os professores possuem maior investimento de tempo em formação da AP. Verificamos uma diferença expressiva no número de ações realizadas na AP em relação a ATb, aproximadamente 1/3 a mais das ações de formação continuada. Constatou-se maior frequência de participação em ações de formação na AP.

Esta maior participação em atividade formativas na AP está relacionada ao fato de todos os professores pesquisados lecionarem no ensino básico, onde ocorrem formações organizadas pelas redes de ensino.

Este tipo de ação de formação organizada pelas redes de ensino possibilita que o professor desenvolva seus propósitos de ensino, conhecimentos e competências ao pensamento profissional (DAY; FLORES, 2001).

Evidências semelhantes foram verificadas no estudo de Ferreira, Santos e Costa (2015), propondo caracterizar o contexto da formação continuada de 70 professores de Educação Física do estado do Rio de Janeiro. Sendo constatado que os mesmos apresentaram maior participação em eventos de formação na AP do que na ATb. Isso é coerente na medida em que esses professores tendem a buscar formação com o ambiente escolar onde atuam.

A maioria dos professores optou por ações de formação organizadas em eventos pontuais com curta duração (\cong 08 a 40 h) em ambas áreas de conhecimento, que na maioria das vezes foram fomentadas pelas redes de ensino no qual lecionam. Este fato vai ao encontro com a literatura que destaca as modalidades de curta duração como as mais frequentadas, principalmente, por professores de Educação Física (LORO; TONETTO; PAIM, 2008). Todavia não podemos deixar de ressaltar que os cursos de curta duração e especialmente aqueles fornecidos pelas redes de ensino possuem maior facilidade de oferta, pois necessita de pouco ou nenhum recurso financeiro, o que explica a sua maior incidência.

A maior abstenção em eventos da ATb verificada entre os professores pode se justificar pelo fato de que tais conhecimentos atendem menos as demandas da escola. Por outro lado, duas hipóteses podem explicar a evidência destes frequentarem ações desta natureza: 1) a manutenção da cultura formativa advinda do contexto de formação inicial; 2) a necessidade de aquisição de conhecimentos e competências que fortaleçam a sua prática em contextos não escolares, pois estes ainda buscam outros espaços de atuação profissional (PATRIARCA; ONOFRE; MASCARENHAS, 2009).

As ações formativas privilegiam as necessidades dos sistemas de ensino e são compulsórias aos professores (FERREIRA, 2012). Por outro lado, quando a escola passa a assumir sua formação, também se responsabiliza, junto com os professores e alunos, à realizar ações concretas (ALARCÃO et al., 2001).

Com relação às modalidades de formação de maior duração, Especialização/Aperfeiçoamento, houve uma baixa participação dos professores nas duas áreas do conhecimento, sobretudo, com discreta participação na área Pedagógica. Resultado inesperado, considerando que este tipo de formação se tornou comum nos últimos anos, fomentado por incentivo governamental.

A formação continuada na modalidade da especialização ainda é vista pelo mercado como “terra de ninguém”, principalmente, devido à falta de regulamentação quanto à sua avaliação e rigorosidade (GOMES, 1999). Contudo, os professores deste estudo, explicitaram que tais modalidades de ações de formação deveriam ser mais oferecidas na região onde atuam, visando contribuir para sua prática docente. É sabido das dificuldades de implementação das políticas de formação para os docentes em serviço.

Verificou-se que os professores realizaram um número significativo de ações de formação continuada na AP, no período observado. Constatou-se que 1/4 dos professores possuem regularidade de participação em modalidades curta duração. Fato também constatado

por Alvarado-Prada, Freitas e Freitas (2010), onde apresentam dados com professores ao longo de quase duas décadas, e relatam que palestras, oficinas, seminários, cursos de 1 a 10 horas e congressos. As oficinas e palestras surgem como ações de formação continuada valorizadas para a aquisição de conhecimentos pedagógicos e são aquelas mais oferecidas pelos sistemas de ensino no contexto investigado (GALINDO; INFORSATO, 2009).

Em geral, os professores justificam suas preferências pelas ações enunciadas mostrando seus interesses de crescimento profissional, por acreditarem que estas ajudam a fundamentar e aprimorar a prática pedagógica.

Constatou-se que o número de ações de formação realizada na ATb é menos da metade em relação a AP. Apenas 1/4 dos professores tem uma participação mais efetiva na ATb; destes apenas um professor não participou de nenhuma ação.

Referente às modalidades das ações de formação realizada pelos professores constatou-se que foi na AP que houve a maior participação, além de serem consideradas as mais relevantes no seu desenvolvimento profissional. Apesar dos professores atuarem na Educação Básica, os Professores 7 e 8 realizaram apenas uma formação e o Professor 9 não realizou nenhuma ação nesta área.

A menor participação dos professores em eventos na ATb, se deve ao fator da pouca oferta e quando esta ocorre necessita de investimentos financeiros, diferentemente das formações pedagógicas organizadas pelas redes de ensino. Além disso, a formação na ATb nem sempre atende às suas demandas no ambiente escolar (GALINDO; INFORSATO, 2009).

A participação docente é fundamental no processo de compreensão dos benefícios da formação continuada. Sendo imprescindível que o docente compartilhe suas dificuldades e necessidades no contexto escolar (HERINGER; FIGUEIREDO, 2009).

A formação continuada deve apoiar-se em uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente. Realizando um processo constante de auto avaliação. Assim, a formação deve aproximar-se da prática educativa, no interior das instituições educacionais (IMBERNÓN, 2011). Além disso, deve haver uma crítica constante sobre os modelos de formação continuada, assim, combatendo a fragmentação e a desqualificação proporcionada pela falta de acompanhamento do docente (SCHREIBE; BAZZO, 2001).

Acerca dos conteúdos mais relevantes para melhoria da intervenção pedagógica dos professores destaca-se as lutas e a dança, seguidos dos esportes e jogos. Estes conteúdos fazem parte dos blocos de conteúdo da Educação Física propostos tanto nos Parâmetros Curriculares como nos descritores da estado de Pernambuco.

Conclusões

Nosso objetivo foi identificar as modalidades de ações de formação continuada pelos professores de Educação Física. Concluímos haver por parte dos professores participantes deste estudo, uma preferência por ações de formação na AP da Educação Física; por modalidades de ações em eventos pontuais, com curta duração, como as que mais contribuíram para o seu desenvolvimento profissional. Demonstraram preferência por ações de formação continuada nas AP em detrimento pela ATb. Elucidando que os conteúdos mais relevantes para sua prática docente são lutas, dança, esportes e jogos.

Os professores realizaram ações de formação buscando seu desenvolvimento profissional e relacionaram o conhecimento apreendido nestas formações visando o aprimoramento das suas práticas docentes, uma vez que todos estão vinculados ao sistema de ensino.

É fundamental que a formação docente seja implantada a partir das necessidades dos professores, pois a formação precisa dialogar com eles, na construção do programa para que ele não seja estéril.

Concluímos que a participação dos professores em cursos de formação foi mais intensa pelo calendário de ações formativas das redes de ensino a qual pertencem. As redes de ensino devem manter calendários formativos com seus professores e ampliar as ações formativas para modelos que deem voz aos professores para que a formação atue como tempo-espço de reflexão sobre suas práticas pedagógicas.

Embora possamos observar de certo modo uma efetiva participação dos professores em atividades de formação, o instrumento de coleta não captou nem o formato das ações formativas, tampouco o impacto destas na formação e na intervenção dos professores. Neste sentido, ressaltamos a necessidade de que as ações formativas não sejam apenas ofertadas, mas refletidas a partir de seu potencial de impacto na formação e nas aulas dos docentes.

Referências

ALARCÃO, I. et al. **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed; 2001.

ALVARADO-PRADA, L. E; FREITAS, T. C; FREITAS, C. A. Formação continuada de professores: alguns conceitos, interesses, necessidades e propostas. **Rev Diálogo Educacional**;10(30), p.367-387, 2010.

CANDAU, V. M. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: CANDAU, V. M. (Org.). **Magistério**: construção cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1997.

CHIMENTÃO, L. K. O significado da formação continuada docente. In: **ANAIS** do 4º CONPEF–Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar. Universidade Estadual de Londrina. 2009.

COSTA, A. J. S.; BASSANI, J. J. Avaliação de professores de educação física sobre a qualidade da formação continuada promovida pela rede municipal de ensino de Florianópolis (brasil). **Educación Física y Deporte**, v.33. n.2. 2014.

DAY, C; FLORES, M. A. **Desenvolvimento profissional de professores**: os desafios da aprendizagem permanente. Porto: Porto Editora; 2001.

FERREIRA J. S. **Perfil de formação continuada e autoavaliação de competências docentes na educação física escolar**. Rio de Janeiro. [Dissertação de Mestrado] Rio de Janeiro: Instituto de Educação/Instituto Multidisciplinar da UFRRJ; 2012.

FERREIRA, J. S.; SANTOS, J. H.; COSTA, B. O. Perfil de formação continuada de professores de educação física: modelos, modalidades e contributos para a prática pedagógica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 37, n. 3, p. 289-298, 2015.

FERRO, F. **A percepção de necessidades de formação em educação física e o desenvolvimento profissional dos professores**: um estudo sobre a importância da formação contínua como fator do desenvolvimento profissional.[Dissertação de Mestrado]. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa; 2008.

FREITAS, D.C., et al. Formação continuada de professores de educação física. **Corpoconsciência**, Cuiabá, v. 20, n. 03, p. 9-21, set./dez., 2016.

GALINDO, C. J; INFORSATO, E. C. Manifestações de necessidade de formação por professores do 1º ciclo do ensino fundamental. **Dialogia**; v.7, n. 1, 63-76, 2009.

Gil, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Atlas, 2008.

GOMES, C. A. Pós-Graduação lato sensu: terra de ninguém? **Infocapes**, 7(2), 1999.

HERINGER, D. A. T; FIGUEIREDO, Z. C. C. Práticas de formação continuada em Educação Física. **Movimento**; v. 15, n.4, 83-105. 2009

IMBERNÓN F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed; 2010.

IMBERNÓN F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9ª ed. São Paulo: Cortez; 2011.

PARENTE, M. L. C.; et al. O ensino do atletismo: reflexões sobre a formação continuada com professores de educação física. **Cadernos de Formação RBCE**, 2018.

THOMAS, J. R; NELSON, J. K; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Artmed Editora, 2009.

LORO, A. P; TONETTO, G. A; PAIM, M. C. C. Formação contínua dos professores de educação física escolar. **Revista Digital**; 2008.

PATRIARCA, A. C; ONOFRE, T; MASCARENHAS, F. “Especialização em escolar” formação continuada de professores de educação física na Universidade Federal de Goiás: um estudo de caso. **Pensar a Prática**; v. 3, 2009.

SALLES, W. N.; FARIAS, G. O.; NASCIMENTO, J. V. Inserção profissional e formação continuada de egressos de cursos de graduação em Educação Física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v.29. 2015.

SCHREIBE, L; BAZZO, V. L. Políticas governamentais para a formação de professores na atualidade. **Rev Brasileira de Ciências do Esporte**, v.22. 2001.

TARDIF M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 17ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014.